

Resolução de Questões de Provas Específicas



Resolução de Questões de Provas Específicas

1. (UERJ)



Cartaz divulgando os benefícios concedidos pelo Estado inglês. Nele lê-se: "Saudações do Estado do Bem-estar Social".

Operários da siderúrgica ArcelorMittal protestam, em Marselha, contra plano do governo de Nicolas Sarkozy de aumentar a idade mínima de aposentadoria para 62 anos. Desde que a degradação da economia grega chamou atenção para os déficits explosivos europeus, os governos do continente se sucedem em anúncios de medidas de austeridade. Na Grécia, cortam-se salários e aposentadorias, aumentam-se impostos, e o resultado é uma economia de 30 bilhões de euros. A Espanha adiantou-se ao perigo e decidiu fazer cortes de 65 bilhões. Principal economia do continente, a Alemanha de Angela Merkel promete cortar 80 bilhões de euros até 2014.

Adaptado de dirleydossantos.blogspot.com.br.

A imagem e o texto apresentados refletem momentos de grave crise social em duas épocas distintas. Na década de 1930, a solução encontrada para a crise foi o estabelecimento do Estado do Bem-estar Social. Este modelo, contudo, vem sendo contestado nas duas últimas décadas em função das decisões do Consenso de Washington, assinado por alguns países em 1989.

Apresente uma proposta do Consenso de Washington para a crise das sociedades capitalistas. Em seguida, aponte a prática do Estado de Bem-estar Social que contraria a proposta apresentada.

2. (UFPR) Em 2012 completaram-se 30 anos da Guerra das Malvinas (Malvinas para os argentinos; Falklands para os ingleses), sendo que as animosidades entre Argentina e Inglaterra na disputa pelas ilhas inglesas situadas ao extremo sul da América do Sul foram recentemente lembradas pela presidenta argentina Cristina Kirchner.

Sobre esse conflito, é correto afirmar:

- a) O conflito foi iniciado pelos ingleses, por conta da existência de petróleo na região, que começava a ser explorado por companhias argentinas de forma clandestina. A superioridade militar e econômica da Inglaterra contou para a derrota dos argentinos, que foram pegos desprevenidos em um ataque-surpresa. Como resultado, a Argentina amargou uma grave crise econômica.
- b) O conflito foi iniciado pela Argentina no contexto da intensa ditadura peronista iniciada em 1976. A herdeira política de Perón, Isabelita, recorreu à elite militar para retomar as Ilhas Malvinas, cujos recursos se esgotavam com a exploração inglesa. Apesar da derrota argentina, o tratado de paz garantiu que a população argentina habitante das ilhas pudesse controlar a ocupação inglesa.
- c) O conflito foi iniciado pelos ingleses, que não toleravam a ocupação desordenada dos argentinos sobre as suas ilhas. Os argentinos, por sua vez, nunca aceitaram o domínio inglês sobre as ilhas, e desde o início dos anos 1980 prepararam-se para retomar o território. A prosperidade econômica pela qual a Argentina passava foi decisiva para que o país vencesse a guerra.
- d) O conflito foi desencadeado pela Argentina no contexto da ditadura militar iniciada em 1976. A fim de angariar apoio popular no início dos anos 1980, o governo almejou reconquistar as Ilhas Malvinas, retomando um discurso nacionalista. Contudo, com a rápida derrota dos argentinos, o regime militar logo foi derrubado, sucedido por um governo democrático e civil em meio a uma grave crise econômica.
- e) O conflito foi iniciado pelos argentinos, que desejavam retomar o território por conta de seus recursos minerais, a fim de aplacar a grave crise econômica que assolava a Argentina. A Inglaterra não queria deixar as Ilhas, por se beneficiar das riquezas naturais em um período de instabilidade financeira após o desmantelamento do Estado de Bem-Estar Social. Aproveitando-se da fragilidade inglesa, a Argentina venceu a guerra.

3. (UERJ)



Passeata dos Cem Mil, Rio de Janeiro, 26/06/1968

alerj.rj.gov.br

O ano de 1968 tornou-se sinônimo de uma rebelião estudantil mundial. Mas 1968 não existiu de uma forma isolada, ele foi o ponto culminante de uma década de movimentos que se espalharam por quase todo o planeta. No Brasil, na França, no México, nos Estados Unidos, na Espanha, no Canadá, na Argentina, na Venezuela, na Polônia, na Tchecoslováquia, países com diferentes realidades políticas e diversas condições econômicas se viram enfrentando um mesmo fenômeno político: rebeliões de jovens estudantes universitários e secundaristas.

Adaptado de ARAUJO, M. P. *Memórias estudantis: da fundação da UNE aos nossos dias*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2007.

Os movimentos de contestação política ocorridos na década de 1960 tiveram motivações variadas. No Brasil, a Passeata dos Cem Mil foi o episódio mais marcante nesse contexto.

Aponte dois elementos do contexto político brasileiro da época associados diretamente à ocorrência dessa passeata. Em seguida, apresente um motivo que, em 1968, contribuiu para a eclosão de revoltas em um dos outros países citados no texto.

4. (UECE) A mensagem enviada por James Monroe ao Congresso dos Estados Unidos em 1823 expressou a ideia que ficou comumente conhecida como “Doutrina Monroe” que era centrada na ideologia da “América para os americanos”. Theodore Roosevelt, em 1904, acrescentou à doutrina a ideologia da “América para os norte-americanos”.

Atente para as seguintes afirmações sobre as ideias dos dois presidentes norte-americanos. I. Elas representam momentos diferentes da política externa norte-americana: Monroe direcionou seu discurso para a Europa e Roosevelt para seus vizinhos do sul.

- II. Mesmo sendo pertencentes a épocas diferentes, Monroe e Roosevelt defenderam as mesmas ideias, visto que não houve mudanças na política externa norteamericana.
- III. A política externa norte-americana defendida por ambos os presidentes era predominantemente voltada para a independência e para a luta contra o terrorismo.

Está correto o que se afirma somente em

- a) III.
- b) II e III.
- c) I.
- d) I e II.

5. (UEMG)

Leia os versos abaixo:

Canto VI

Levados de fervor, que o peito encerra
Vê os Paulistas, animosa gente,
Que o Rei procuram metal luzente
Co'as próprias mãos enriquecer o erário.
Arzão é este, é este, o temerário,
Que da casca os sertões tentou primeiro:
Vê qual despreza o nobre aventureiro,
Os laços e as traições, que lhe prepara
Do cruento gentio a fome avara.

COSTA, Claudio Manuel. Vila Rica

Os versos acima são do poema épico “Vila Rica”, de Claudio Manuel da Costa. Através deste, o poeta narra a fundação da sua vila natal, e apresenta o evento da Guerra dos Emboabas como marco do surgimento de Vila Rica.

Sobre a Guerra dos Emboabas, É CORRETO afirmar que esse episódio

- a) envolveu os paulistas, descobridores das minas, e os “forasteiros” – conhecidos como emboabas – que disputavam o controle da exploração das jazidas de ouro no sertão das Minas Gerais.
- b) foi motivado pelo interesse dos mineradores de se tornarem independentes da capitania de São Paulo e evitar que os bandeirantes continuassem a explorar as jazidas de ouro da região.

- c) tornou-se o primeiro evento na colônia que visava à expulsão dos estrangeiros e à independência política em relação a Portugal.
- d) possibilitou aos paulistas – os emboabas – a garantia da posse das minas de ouro e a consequente expulsão dos estrangeiros da região das minas.

6. (UERJ)



Fotografia das ruínas do Real Forte do Príncipe da Beira

funceb.org.br



Tela "Conquista do Amazonas" (1907), de Antonio Parreiras

dezenovevinte.net

As imagens remetem a dois marcos históricos do processo de conquista e ocupação da região amazônica pela Coroa de Portugal: a construção do Real Forte do Príncipe da Beira na margem direita do Rio Guaporé, entre 1776 e 1783, e a expedição à região do Amazonas comandada por Pedro Teixeira, ocorrida entre 1637 e 1639.

Identifique duas estratégias da colonização portuguesa na Amazônia ao longo dos séculos XVII e XVIII. Em seguida, aponte duas características físicas ou demográficas dessa região que tenham interferido nas estratégias de colonização.

Gabarito

1. A história do desenvolvimento do capitalismo no século XX é marcada por crises cíclicas e por tentativas de mudanças na ordem social, com o objetivo de salvaguardar estruturalmente esse sistema políticoeconômico. O cartaz e o texto de notícia mostram dois desses momentos e suas respectivas soluções. O cartaz divulga benefícios do Estado do Bem-estar Social, implantado após a crise de 1929 e que produziu uma significativa reforma no ordenamento das sociedades liberais do entre-guerras. Nesse momento, as sociedades capitalistas e liberais abandonam a ideia de um Estado mínimo e implantam uma política de ação propositiva desse Estado, tanto na economia (criação de subsídios para diferentes setores da economia, criação ou ampliação de empresas estatais etc.), quanto na organização da sociedade e do trabalho (legislação previdenciária, garantias sociais como direitos da população etc.). Esse modelo de Estado, contudo, na crise capitalista da década de 1980, vai sofrer forte oposição de setores políticos e empresariais que buscam retomar os princípios básicos do Estado mínimo (não intervenção, privatizações para diminuir o tamanho do Estado, reformas nas legislações sociais e trabalhistas, restringindo direitos adquiridos pelos trabalhadores a partir das décadas 1930-1940). Esse declínio do estado do Bem-estar Social se consolida com a assinatura do Consenso de Washington, tratado referendado por diferentes países europeus e pelos E.U.A., em 1989. (Gabarito oficial)
2. D
3. No início da década de 1960, cresceram as mobilizações políticas de diversos segmentos da sociedade brasileira, como estudantes, sindicalistas, intelectuais e artistas, relacionadas à proposição de variadas reformas – agrária, tributária, educacional, universitária, entre outras. A ocorrência do Golpe Civilmilitar em 1964 alterou esse contexto em função da repressão e das perseguições políticas então instauradas. O movimento estudantil, tanto de universitários quanto de secundaristas, manteve e ampliou seus protestos contra o cerceamento das liberdades e contra as medidas de natureza autoritária. A morte do estudante Edson Luís, em 1968, em mais um dos confrontos entre estudantes e as forças da repressão, ampliou a onda de protestos, sendo o principal deles a Passeata dos Cem Mil, como ilustram a foto e o texto. De fato, a década de 1960 foi marcada, internacionalmente, por um conjunto expressivo de manifestações políticas e culturais protagonizadas por jovens estudantes, em diversos países. Variados foram os motivos para essas manifestações, destacando-se: as críticas à Guerra do Vietnã; a expansão dos movimentos de contracultura e a revolução sexual; as repercussões da Revolução Cultural Chinesa, da Primavera de Praga e das lutas de descolonização na Ásia e na África; o crescimento da insatisfação contra a burocracia e as hierarquias do sistema universitário. Esse contexto

internacional estimulou jovens estudantes brasileiros nas reações ao autoritarismo dos governos militares. (Gabarito oficial)

4. C

5. A

6. A região amazônica foi alvo de cobiça entre governos e comerciantes europeus, ao longo do processo de conquista e colonização das terras americanas. Ingleses, franceses e espanhóis ameaçaram o controle dessa região pela Coroa Portuguesa que, em função dessas ameaças, lançou mão de algumas estratégias de ocupação e de exploração daqueles extensos territórios no decorrer dos séculos XVII e XVIII. As imagens ilustram essas estratégias, que estão associadas às seguintes iniciativas: construção de fortes para a defesa das fronteiras das possessões conquistadas; realização de expedições de exploração e de reconhecimento; controle da navegação de rios; estímulo à presença de missões religiosas dedicadas à catequese das populações indígenas; utilização da mão de obra do indígena, em especial na exploração dos recursos naturais da floresta, como a canela, o cacau, o urucum e outras “drogas do sertão”. Note-se que as estratégias de colonização efetivadas pela Coroa de Portugal foram condicionadas por características físicas e demográficas da Amazônia, sobretudo a extensa e por vezes impenetrável floresta tropical, a dispersão dos recursos naturais pela vastidão da floresta, as bacias hidrográficas e suas possibilidades de navegação, a existência de numerosa e diversificada população indígena, por vezes hostil e por vezes amigável frente ao colonizador, ao lado dos grandes vazios demográficos.